

Estatística mensal do nível

Est.	São José do Piquiri	Pousada Taiamã	São Francisco	Ladário	Porto Esperança	Porto Murtinho	Palmeiras	Aquidauana	Estrada MT-738	Miranda	Coxim	Cassilândia	Faz. Buriti
máxima	295	467	790	528	527	624	216	322	198	437	379	112	427
mínima	248	361	765	516	518	603	171	270	129	298	366	93	363
média	267,4	410,2	780,5	522,1	522,1	619,8	185,6	295,1	149,1	359,5	373,2	102,5	388,1

Cotas de Referência (cm)	Máxima / (ano)	Alerta ou Permanência 5%	Nível Normal**	Permanência 95%	Mínima / ano
S. José do Piquiri	592 (1977)	518	256	167	141 (1971)
Pous. Taiamã	564 (2006)	550	373	263	238 (2003)
S. Francisco	878 (1995)	783	566	346	206 (1971)
Ladário	664 (1988)	542	256	52	(-)61 (1964)
P. Esperança	655 (1982)	556	249	35	01 (1964)
P. Murtinho	971 (1982)	735	423	184	73 (1971)
Palmeiras	891*/ 2011	450	188	105	83 (1968)
Aquidauana ***	1070*/ 2011	600	330	231	91 (1969)
Est. MT-738	1060*/ 2013	473	135	96	78 (1979)
Miranda***	790 (1992)	580	254	123	89 (1971)
Coxim***	605 (1977)	402	351	142	116 (1971)
Cassilândia	300*/2010	184	124	100	59 (1994)
Buriti	776 (1997)	531	364	303	220 (1985)

* Valores do Hidroweb ainda não consistidos

**Divulgado no site da ANA, como a cota com permanência de 50% .

*** atualizado pelo estudo hidrológico do IMASUL/GRH-MS e Defesa Civil.

Cota de Emergência **700** cm e Alerta **640** cm para o **P. Murtinho**

Cota de Emergência **650** cm e Alerta **450** cm para o **Palmeiras**.

Cota de Emergência **800** cm e Alerta **600** cm para o **Aquidauana**.

Cota de Emergência **700** cm e Alerta **600** cm para o **Miranda**.

Cota de Emergência **500** cm e Alerta **400** cm para o **Coxim**.

Legenda para tabela de cotas

	ALERTA (Acima da cota com permanência de 5%)
	NORMAL (entre 5% e 95%)
	ESTIAGEM (Abaixo da cota com permanência de 95%)
	Sem informações atualizada
Cota	Emergência

OBSERVAÇÕES :

Estações com influência de barramento no Rio: Cassilândia e Faz. Buriti

A estação **Aquidauana** passou por manutenção dia 29/06 às 08:00h. com ajuste de 19 cm.

A estação **Ladário** passou por manutenção dia 29/06 às 14:00 h. com ajuste de 14 cm.

A estação **Ladário** atingiu o **pico** ,entre os dias 13 a 16 , com **535 cm**.

Estatística mensal de chuva (mm)													
Estações	São José do Piquiri	Pousada Taiamã	São Francisco	Ladário	Porto Esperança	Porto Murtinho	Palmeiras	Aquidauana	Estrada MT-738	Miranda	Coxim	Cassilândia	Buriti
mensal	17,8	4,6	15,6	22,4	119,6	110,4	17,2	21,4	40,8	50	0	0,4	18,2
máx. diária	17,4	3,4	8	8,2	69	98,6	8	18,8	20,2	22,6	0	0,2	17,8
dias com chuva*	1	1	3	3	3	4	3	2	3	5	0	0	1

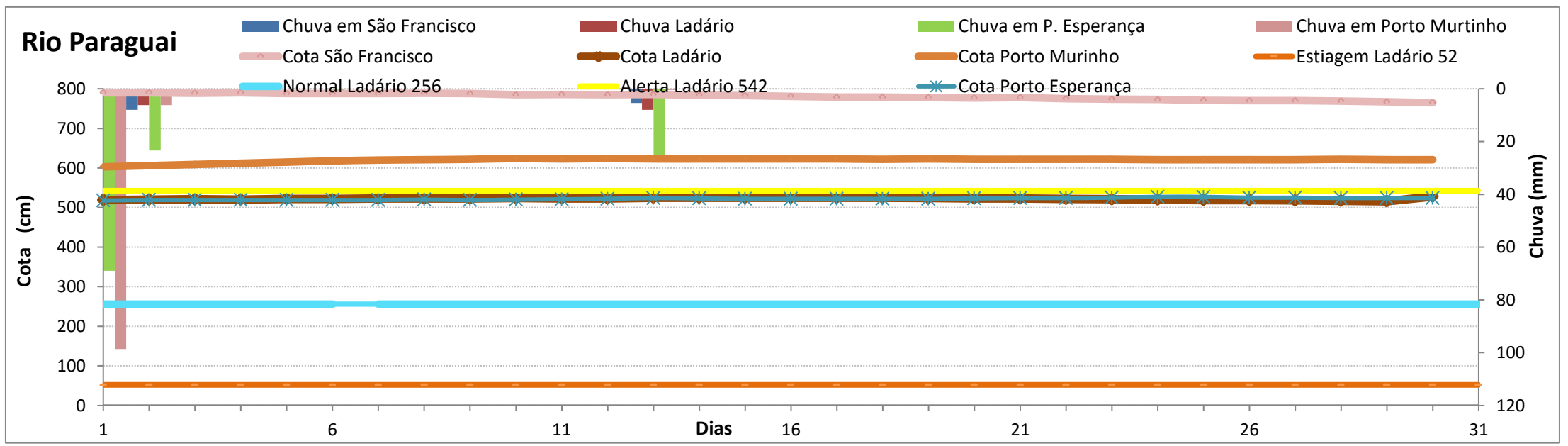
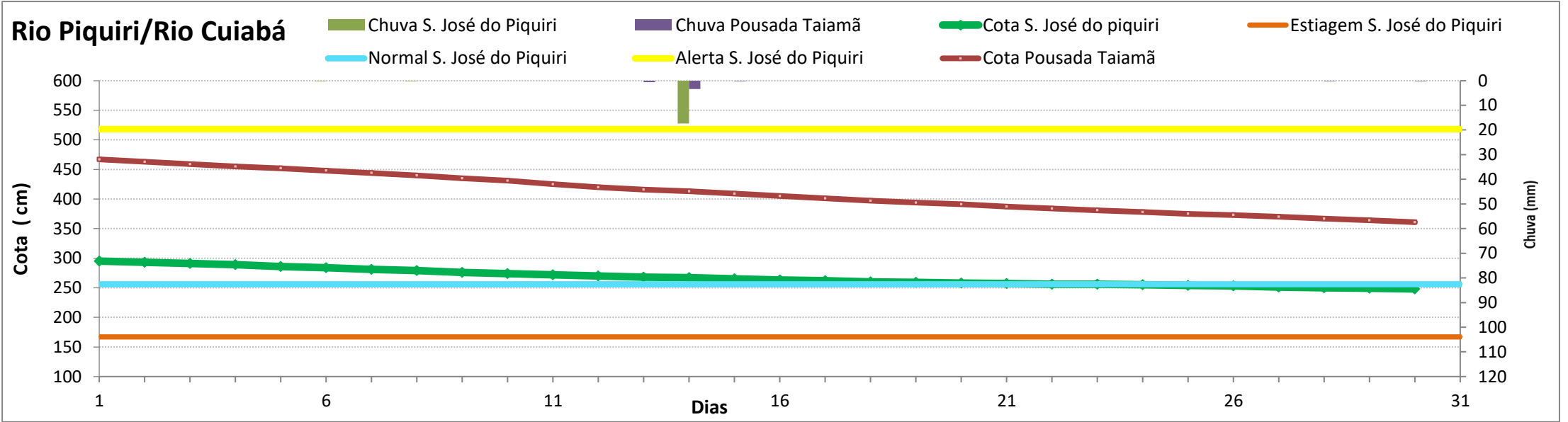
Legenda para a tabela de chuva	
	Sem informação atualizada
0	Sem chuva
	Com chuva acima de 1 mm.

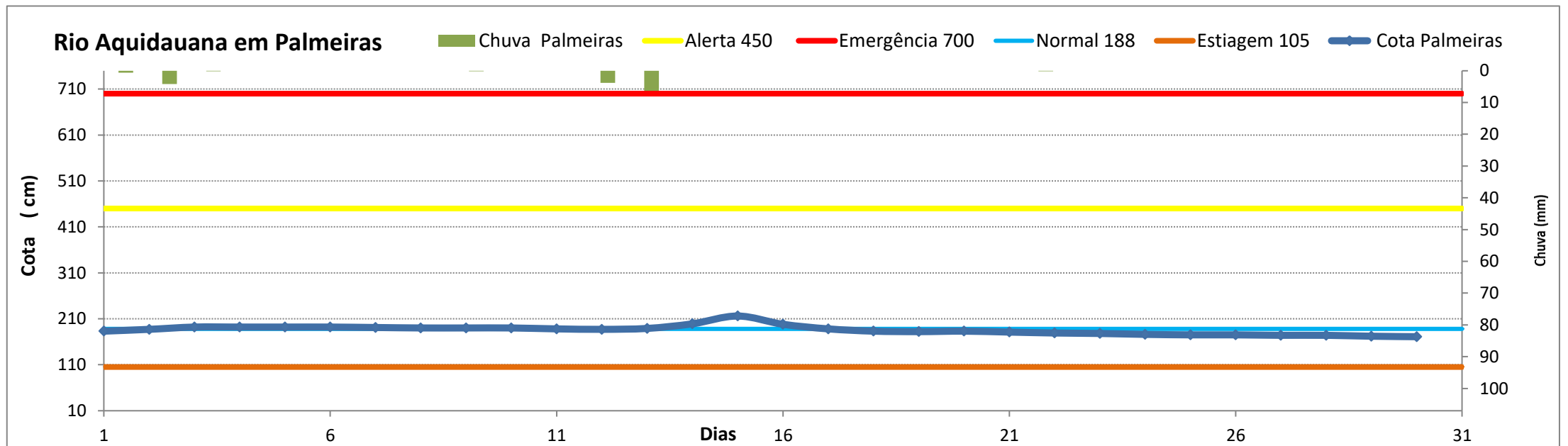
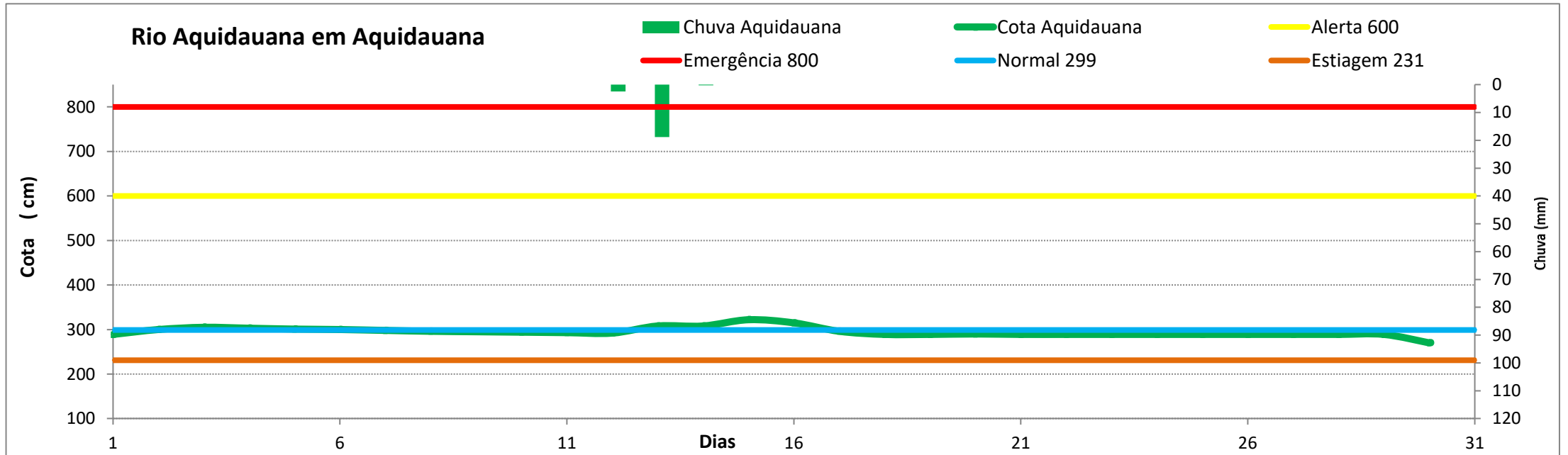
OBSERVAÇÕES
A estação MT-738 está marcando chuva indevidamente, causado pela vibração da ponte. A estação Aquidauana passou por manutenção em 08/06

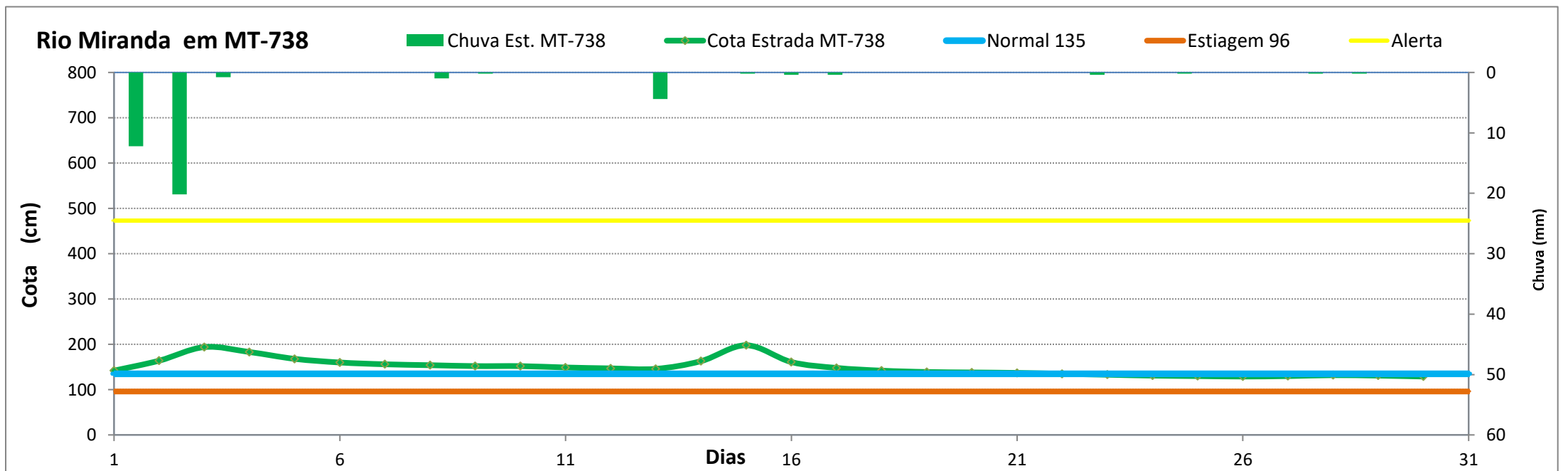
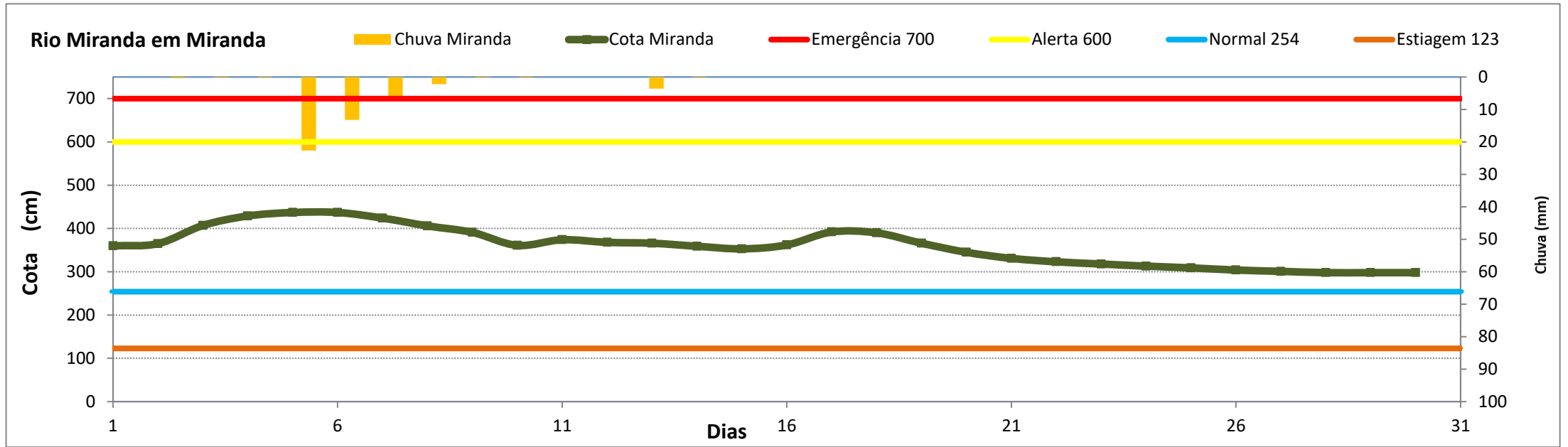
O volume de chuva corresponde a somatória das últimas 24 horas informada no site da ANA às 07:00 h local. *Será considerado dia com chuva quando o volume acumulado for maior que 1 mm; valor recomendado pela Organização Mundial de Meteorologia (OMM).

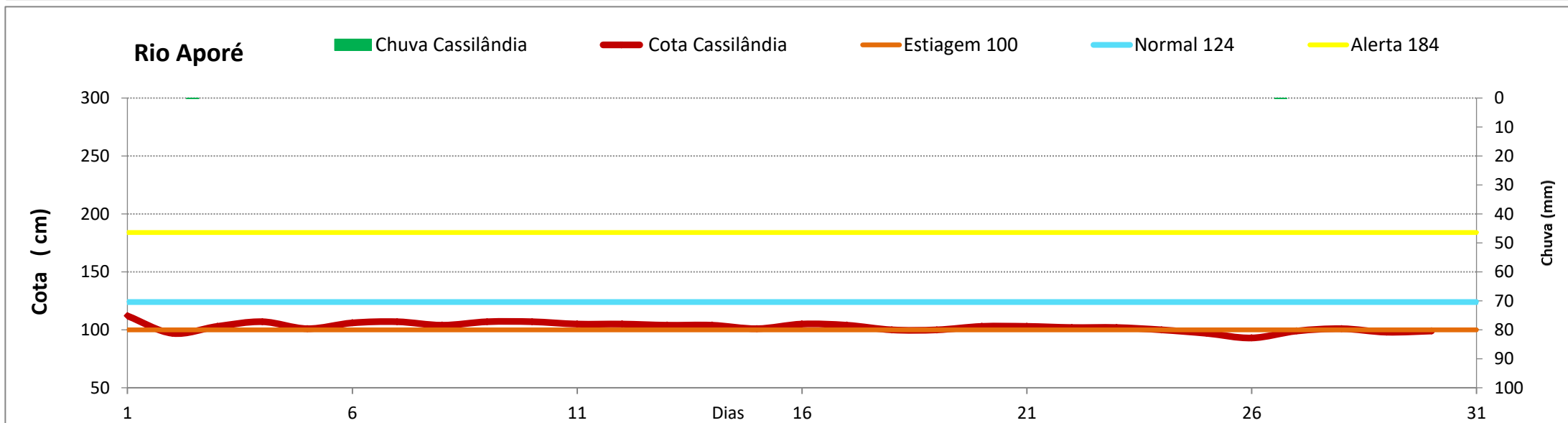
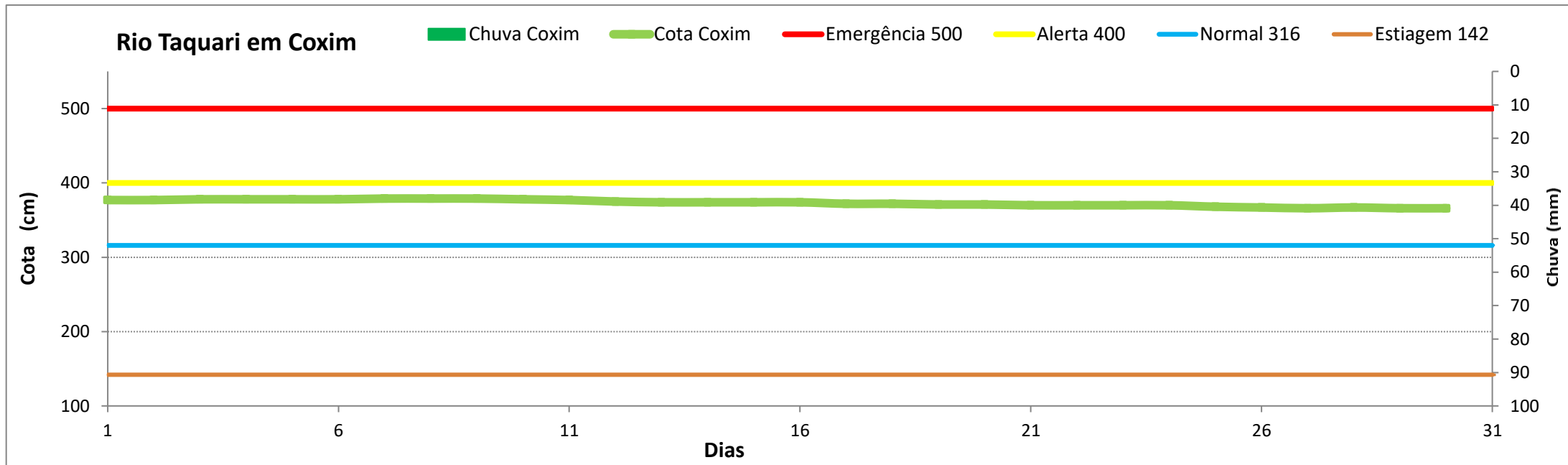
Análise Gráfica de Cota e Chuva :

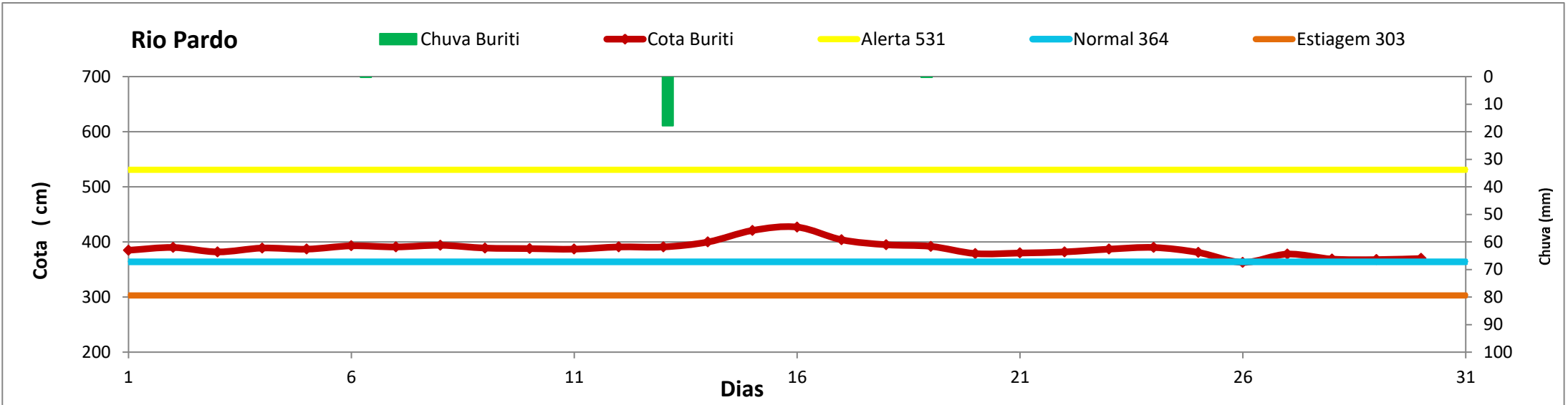
Obs.Os valores de referência para os níveis de Alerta, Normal e de Estiagem são informados no site da ANA. .











ESTUDOS HIDROLÓGICOS DE ESTIAGEM

Posto fluviométrico Ladário , de 1990 a 2018 (119 anos) Estatística anual

ordem	data	máximas (cm)	permanência (%)
1	17/04/1988	664	0,8
2	16/05/1905	662	1,7
3	14/04/1995	656	2,5
4	21/04/1982	652	3,3
5	08/04/1913	639	4,2
6	12/05/1920	637	5,0
7	24/03/1979	628	5,8
8	18/04/1980	617	6,7
9	01/05/1989	612	7,5
10	01/04/1921	607	8,3
11	01/04/1985	607	9,2
12	21/05/1932	598	10,0
13	01/05/1959	591	10,8
14	01/06/1935	574	11,7
15	01/05/1997	569	12,5
16	30/05/2011	562	13,3
17	06/05/1906	561	14,2
18	01/04/1977	552	15,0
19	01/06/1923	550	15,8
20	01/06/1931	550	16,7
21	01/06/1991	549	17,5
22	01/06/1926	547	18,3
23	05/06/1974	546	19,2
24	01/05/1981	546	20,0
25	01/12/1983	544	20,8
26	01/06/2014	542	21,7
27	01/06/2006	540	22,5
28	01/06/1992	538	23,3

Máxima de cheias

Maior prejuízo material.

ordem	data	máximas (cm)	permanência (%)
29	01/05/1978	536	24,2
30	15/06/2018	535	25,0
31	01/05/1949	532	25,8
32	01/06/1929	531	26,7
33	01/07/1942	525	27,5
34	01/06/1945	524	28,3
35	01/06/1930	520	29,2
36	01/06/2003	518	30,0
37	01/05/1993	516	30,8
38	01/06/2008	515	31,7
39	01/06/1917	513	32,5
40	01/05/1933	511	33,3
41	01/05/2002	511	34,2
42	01/06/1912	510	35,0
43	01/06/1996	510	35,8
44	01/05/2007	510	36,7
45	01/06/1950	507	37,5
46	01/05/1984	507	38,3
47	01/06/1940	503	39,2
48	01/06/1943	503	40,0
49	01/06/1958	501	40,8
50	04/06/1902	500	41,7
51	04/06/1904	500	42,5
52	01/06/1987	499	43,3
53	01/05/1960	492	44,2
54	01/06/1976	485	45,0
55	27/06/2017	477	45,8
56	01/06/2000	466	46,7

ordem	data	máximas (cm)	permanência (%)
57	01/07/1952	465	47,5
58	01/06/1998	464	48,3
59	01/06/1999	460	49,2
60	16/07/2015	460	50,0
...			...
74	01/07/2013	426	61,7
75	01/07/1957	419	62,5
76	01/07/1946	415	63,3
77	01/06/1951	415	64,2
78	01/07/1927	407	65,0
79	17/06/2016	400	65,8
92	01/07/2012	296	76,7
...			...
118	01/04/1964	133	98,3
119	04/05/1971	111	99,2

Média de cheias

Mínima de cheias

Os anos atuais em negrito

A estatística não é adequada como cota de referência de Alerta (542 cm) e Emergência de cheias na bacia do Rio Paraguai .

A inundação se inicia próximo a Cota da Média de cheias, quase 1 m abaixo da Cota de Alerta. Quando avisa já está embaixo d'água.